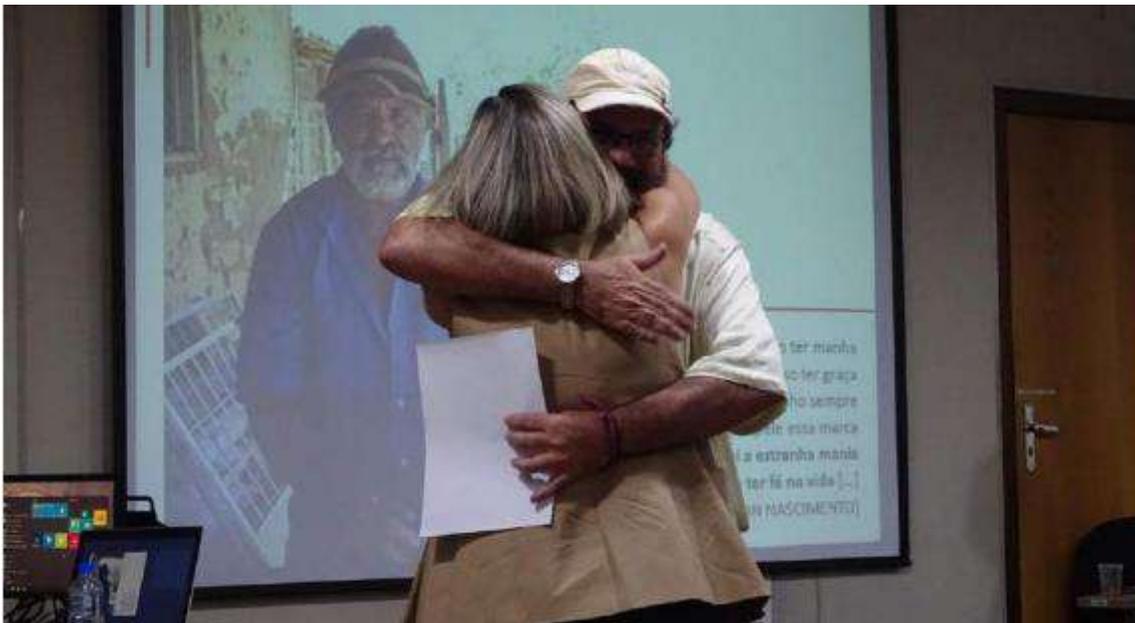


**IMAGEM RIZOMA-CARRIERI:
POR UMA CARTOGRAFIA DE AFETIVIDADES**

Raquel de Oliveira Barreto¹



14/12/2018. Amo essa foto. Não apenas por aquilo que ela claramente expressa – a alegria de ouvir do orientador que chegou o tão esperado momento de aprovação da tese, mas por toda a história que ponto a ponto nos levou até esse

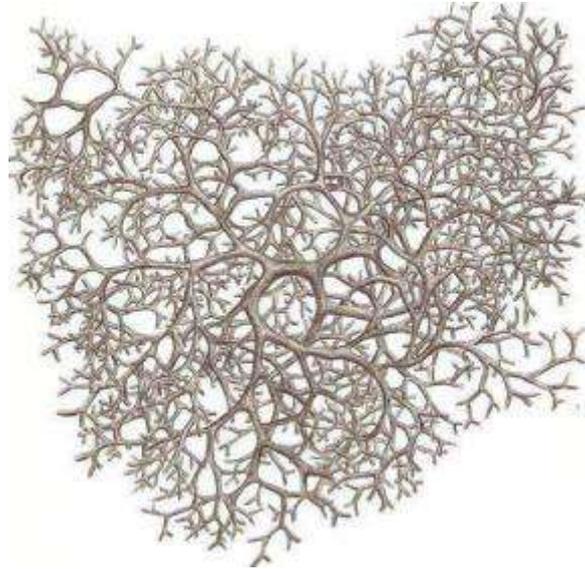
¹ Doutora em Administração (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil). Professora EBTT do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. <http://lattes.cnpq.br/6794282814637656>. <https://orcid.org/0000-0001-7424-5105>. prof.raquel.barreto@gmail.com. Endereço para correspondência: Endereço para correspondência: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas. Av. Amazonas, Nova Gameleira, Belo Horizonte, MG, Brasil. CEP: 30510-000. Telefone: (55 31) 33196867.

dia... Conheci o Carrieri há quase 20 anos, quando da minha entrada no curso de Administração da UFMG. O primeiro encontro aconteceu na disciplina de Teoria Geral da Administração I. Sua “fama” já povoava os corredores... o Carrieri das resenhas, das leituras, da irreverência, da crítica. Suas aulas e pensamento questionador me tiraram do eixo... me apresentaram uma Administração que eu nem sequer imaginava existir. Seguimos próximos ao longo do curso, passei a fazer parte do NEOS, fui sua aluna no mestrado e, finalmente, orientanda no doutorado e no pós-doutorado. Pensei muito sobre como escrever essa homenagem, de forma a fazer jus aos nossos muitos **ENCONTROS**. Optei, não por acaso, pela Cartografia. Uma cartografia de afetividades.

No doutorado conheci a cartografia como proposta teórica e metodológica de pesquisa e considero ter sido um divisor de águas na minha trajetória como pesquisadora, como docente e, porque não dizer, de vida. Buscava, no doutorado, um caminho diferente do que havia percorrido até então, novas perspectivas, autores, metodologias. No meu primeiro encontro oficial com o Carrieri como orientador apresentei a proposta de trabalhar com Deleuze e Guattari e com a Cartografia psicossocial – algo que também representaria uma novidade para o grupo de pesquisa. Mas, para isso, necessitava de tempo... disse a ele que ainda era preciso entender melhor a proposta e, principalmente, me apropriar dela. Ele, como sempre, disse: faça! E assim fizemos.

Pensando nessa cartografia de afetividades, logo a imagem do rizoma-CARRIERI vem à mente. O rizoma é um conceito clássico de Deleuze e Guattari, cunhado para expressar uma dinâmica de conexões e redes que marcam o próprio funcionamento da realidade. É uma composição de linhas e forças, que ora se cristalizam em formas (duras, estabelecidas), ora fluem em puro movimento, permitindo a produção da vida em toda a sua potência. Trata-se de uma forma de pensamento que nos convoca, a todo momento, para uma abertura à complexidade, que nos desloca de qualquer raiz ou centralidade. Penso que cartografar essa imagem rizoma-CARRIERI faz sentido por expressar justamente

essa confusão (em um bom sentido, é claro) que é viver COM, COMpor com o Carrieri.



Fonte: <https://casacor.abril.com.br/noticias/estudio-guto-requena-lanca-colecao-de-cobogos-rizoma/>

O rizoma, como a imagem acima nos permite sentir, é esse emaranhado que tem como primeiro princípio a conexão. Qualquer ponto desse emaranhado pode ser conectado a qualquer outro, não se submetendo a uma ordem fundamental hierárquica ou de qualquer outra natureza. Não há causalidade evidente e muito menos previsibilidade. Assim é trabalhar com Carrieri, estar sempre em meio a conexões: de temas, de projetos, de pessoas. É ser um ponto nesse emaranhado que impulsiona novas e muitas outras conexões, de múltiplos e distintos campos de saber, sem pré-conceitos, sem limites préestabelecidos. E não há nada melhor do que fazer conexões com o diferente: a heterogeneidade é justamente o segundo princípio do rizoma. Fazer parte do NEOS sempre significou estar aberto a investigar temas silenciados, marginalizados, assim como a produzir pesquisas COM sujeitos da mesma forma preteridos no campo da Administração tradicional e hegemônica.

O terceiro e importantíssimo princípio do rizoma é a multiplicidade, que remete ao abandono do pensamento binário tão caro à ciência positivista. Bom-Ruim, Certo-

Errado, Homem-Mulher. Binarismos que, além de cristalizarem as forças em formas que limitam e impõem uma visão essencialista das coisas, criam estratificações e hierarquias. E como o rizoma-Carrieri é mestre em brincar com esses binarismos! E ele assim o faz com a sua própria imagem, com sua irreverência, com a transgressão das formalidades, com a seleção dos temas de pesquisa, enfim, ousou dizer que essa é a tônica do seu funcionamento: a desconstrução (do a quem doer). O quarto princípio do rizoma é a ruptura a-significante. Isso significa que esse emaranhado de forças em constante interação e conexões é algo perene, instável, mutável e que, portanto, não se rompe, mas se transforma. Assim funciona o rizoma-Carrieri, com a potência de manter-se sempre em movimento, produzindo constantemente a partir das novas conexões, outras realidades, outros sujeitos. Ele tem o dom de manter essa rede funcionando, inserindo sempre novas forças, abrindo espaço para novas produções, outras parcerias, caminhando para lugares ainda desconhecidos pelo grupo. É um contante aventurar-se.

Por fim, os últimos princípios do rizoma são a cartografia e a decalcomania, os quais remetem ao seu modo de funcionamento como mapa e não como representação (imagem estática e essencialista). A cartografia, enquanto mapeamento de forças e formas, surge então como caminho para expressar o rizoma que é da natureza da inventividade e da experimentação. É justamente essa dimensão inventiva do rizoma-Carrieri que sustenta um contexto em que podemos pensar fora da caixa, inovar também na forma de pesquisar a Administração.

Com essa imagem rizoma-Carrieri deixo então minha homenagem e expresso minha gratidão ao professor, amigo, parceiro de pesquisa, artista, fazendeiro, cozinheiro e tudo mais que compõe esse generoso ser em (des)construção. Muito obrigada, por tudo! Agradeço por todos os bons **ENCONTROS** durante todos esses anos e espero que muitos mais estejam por vir.

CONTRIBUIÇÃO

Raquel de Oliveira Barreto

A autora declara ser a única responsável por todas as fases envolvendo a elaboração desta contribuição.

CONFLITOS DE INTERESSE

A autora declara não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A autora declara que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

-

COMO CITAR

Barreto, Raquel O. (2023). Imagem Rizoma-CARRIERI: por uma cartografia de afetividades. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 10(29), 574-578.